

Setembro/2013

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

### Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Legislativo** **Habilitação Psicologia**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova 'I09', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

00001-0001-0001

# P R O V A

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva - Redação

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** O texto abaixo refere-se às questões de números 1 a 4.

**Código é poesia**

*A expressão, usada como slogan pela plataforma Wordpress, é controversa. Comparar a nobre arte poética com a técnica da programação parece sacrilégio.*

*Código é frio e calculado, precisa ser objetivo, não pode dar margem a interpretações. O que isso tem em comum com a artesanania de palavras que compõe um verso?*

*A relação entre as duas áreas tem origens medievais. Até o século 12 não se calculava com números na Europa. Para isso existiam os ábacos. Derivados do sistema romano, números eram apenas um tipo de letra usada para registrar quantias.*

*Entre as muitas invenções estão a Álgebra e os Algoritmos que, com equações algébricas, usam expressões para realizar operações. Também sintéticas, essas frases em línguas estranhas (SQL, JavaScript, HTML) têm sintaxe, ortografia e métricas precisas.*

*A semelhança entre código e poesia vai além de sintaxe e frases curtas. Ambas têm propósito, sentido e estrutura. Por motivos diferentes, precisam ser elegantes e concisas.*

*Bom código, como boa poesia, não "acontece" naturalmente, nem pode ser gerado a partir de dicionários de rimas. Demanda disciplina, talento e trabalho duro.*

*Algoritmos bem desenvolvidos, como poesias bem escritas, seguem fluxos naturais de ideias. Tudo neles parece estar no lugar correto, nada pode ser removido, cada linha emenda naturalmente na próxima.*

*O fluxo de operações não é determinado pela estrutura gramatical, mas pela forma com que cada ideia se conecta à seguinte, complementando a anterior. Linhas de código, como versos, fazem referências cruzadas, em que cada parte amplifica e sintetiza o que a antecedeu.*

*Muitos preguiçosos autointitulados poetas apenas por serem capazes de rimar as palavras no fim de duas linhas se espantam porque ninguém suporta lê-los ou ouvi-los. Dodecassílabos, alexandrinos, heroicos ou redondilhas, poemas precisam de estrutura. Como eles, os novos programas computacionais e sonetos algorítmicos demandam estruturas e métodos para serem devidamente apreciados.*

*Programar websites e aplicativos é complexo, mas não é impossível, nem restrito a mentes brilhantes e especiais. Da mesma forma que todos podem escrever, todos podem programar. Com engenho e arte, novos talentos podem fazer o que Chico, Caetano e Gil fizeram com os versos da nossa música.*

*Mas só se poderá cultivá-los quando o preconceito que se tem com relação aos desenvolvedores for substituído pela admiração que temos por quem garimpa a beleza oculta na última flor do Lácio.*

(Adaptado do texto de Luli Radfahrer, **Folha de S. Paulo**, Folha Tec, 29/07/2013)

1. De acordo com o texto:
  - (A) não se deve comparar poesia e programação, porque é uma presunção, embora ambas tenham muito em comum: dependem de conhecimentos e esforços para atingir um bom resultado.
  - (B) é necessário que código e poesia, embora necessitando de conhecimentos e esforços por parte do programador e do poeta, se construam com a simplicidade das coisas naturais.
  - (C) há uma estrutura gramatical, uma sintaxe que ultrapassa o uso de rimas e de receitas, que amplifica e sintetiza códigos e formas que devem ser seguidas para se atingir os objetivos.
  - (D) devem-se considerar as peculiaridades de cada uma das atividades, mas ambas têm em comum a dificuldade de um bom desenvolvimento de suas estruturas, de sua sintaxe.
  - (E) é necessário que os poemas que são construídos por mentes brilhantes e mesmo os programas computacionais respeitem os códigos para que sejam frios, concisos e admiráveis.

2. De acordo com o texto, o autor pensa que
  - (A) os maus poetas não conhecem as regras de programação, por isso usam apenas rimas e faltam-lhes as conexões.
  - (B) os bons programadores e os bons poetas estabelecem conexões entre ideias de maneira a torná-las complementares.
  - (C) os programadores sabem extrair de seus "sonetos" a artesanania que os constrói e infundir-lhes fluxo apreciável.
  - (D) os bons poetas são como bons programadores, sempre atentos às possibilidades das rimas e dos códigos.
  - (E) os bons poetas, como os bons programadores, sofrem com os preconceitos das pessoas que não sabem valorizá-los.

3. Conforme os dois últimos parágrafos do texto,
  - (A) fazer com engenho e arte significa admirar a beleza oculta da poesia, dos códigos e dos números.
  - (B) só serão reconhecidos os programadores que souberem garimpar bem a última flor do Lácio.
  - (C) garimpar a última flor do Lácio é uma condição básica tanto para os que escrevem poesia como códigos.
  - (D) é preciso que se reconheça o valor das atividades dos programadores tal como o dos compositores.
  - (E) não se podem ter preconceitos com os que cultivam a beleza que se esconde na última flor do Lácio.



4. A frase que se encontra na voz passiva analítica é:
- (A) Um bom código como uma boa poesia demandam disciplina, talento e trabalho duro.
- (B) Até o século 12, não se calculava com números na Europa, mas existiam os ábacos.
- (C) O fluxo de operações não é determinado nem mesmo pela estrutura gramatical.
- (D) A expressão que se usa como *slogan* pela plataforma Wordpress é controversa.
- (E) Muitos preguiçosos autointitulados poetas se espantam, pois ninguém suporta lê-los.

Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 5 e 6.

*Quando os jornalistas são questionados, eles respondem de fato: “nenhuma pressão é feita sobre mim, escrevo o que quero”. E isso é verdade. Apenas deveríamos acrescentar que, se eles assumissem posições contrárias às normas dominantes, não escreveriam mais seus editoriais. Não se trata de uma regra absoluta, é claro. Eu mesmo sou publicado na mídia norte-americana. Os Estados Unidos não são um país totalitário. (...) Com certo exagero, nos países totalitários, o Estado decide a linha a ser seguida e todos se devem conformar. As sociedades democráticas funcionam de outra forma: a linha jamais é anunciada como tal; ela é subliminar. Realizamos, de certa forma, uma “lavagem cerebral em liberdade”. Na grande mídia, mesmo os debates mais apaixonados se situam na esfera dos parâmetros implicitamente consentidos – o que mantém na marginalidade muitos pontos de vista contrários.*

(Adaptado de: **Revista Le Monde Diplomatique Brasil**, ago. 2007 – texto de entrevista com Noam Chomsky)

5. É correto afirmar que Chomsky considera que a mídia não é totalmente livre
- (A) porque depende das tendências de cada jornalista.
- (B) porque realiza uma “lavagem cerebral” na própria mídia.
- (C) por desobedecer a parâmetros impostos pela democracia.
- (D) por ter padrões que são subliminarmente consentidos.
- (E) porque ela serve de veículo às ideias democráticas.

6. Quando os jornalistas são questionados, eles respondem de fato: “nenhuma pressão é feita sobre mim, escrevo o que quero”. E isso é verdade. Apenas deveríamos acrescentar que, se eles assumissem posições contrárias às normas dominantes, não escreveriam mais seus editoriais.

O texto acima, reescrito corretamente e de maneira a conservar sentido semelhante encontra-se em:

- (A) Quando os jornalistas eram questionados, respondem mesmo que nenhuma pressão era feita sobre eles, porque escreviam como que queriam. Afirmação com a qual concordo, mas creio se deva acrescentar que, caso eles assumam posições contrárias às normas dominantes, talvez não escrevessem mais seus editoriais.
- (B) Ao serem questionados, os jornalistas respondem mesmo que nenhuma pressão é feita sobre eles, porque escrevem o que querem. Afirmação com a qual concordo, mas creio se devesse acrescentar que, caso eles assumissem posições contrárias às normas dominantes, não escreveriam mais seus editoriais.
- (C) Ao serem questionados, os jornalistas responderam mesmo que nenhuma pressão era feita sobre eles, porque escrevem o que querem. Afirmação verdadeira, por isso creio que eles deveriam acrescentar que, assumindo posições contrárias às normas dominantes, continuariam a escrever seus editoriais.
- (D) Quando os jornalistas foram questionados, responderam mesmo que nenhuma pressão é feita sobre eles, porque escreviam como que queriam. Afirmação verdadeira, mas creio que eles devem acrescentar que, ao assumir posições contrárias às normas dominantes, talvez não escrevessem mais seus editoriais.
- (E) Quando os jornalistas forem questionados, respondem mesmo que nenhuma pressão é feita sobre eles, porque escrevem como querem. Afirmação verdadeira, mas creio que eles devem acrescentar que, ao assumir posições contrárias às normas dominantes, talvez não escrevam mais seus editoriais.

7. Está correta a regência nominal e verbal em:

- (A) O velho jornalista sempre aspirara aquele cargo, pois tinha de objetivo poder reestruturar a redação dos jornais impresso e *on-line*.
- (B) Lembrou-se de que o amigo gostaria de ter realizado a nova programação, mas isso não lhe fora possível devido às suas condições de saúde.
- (C) Teria sido necessário informar-lhe dos códigos de programação e das regras que regem o uso das rimas em língua portuguesa.
- (D) O juiz isentou-lhe da culpa, uma vez que se constatou que ele não tivera participação nos acontecimentos daquela tarde esportiva.
- (E) Tivera muitas dúvidas em relação que profissão deveria seguir, mas descobriu, ao conhecer as linguagens JAVA e HTML, que gostaria mesmo ser um programador.



8. O sinal da crase está corretamente empregado em:
- (A) Chegando à cidade de seus avós, iriam dirigir-se a casa da família. A tarde fariam um passeio pela cidade e voltariam a casa à noite.
  - (B) O avião chegou a Roma às 6h00, mas os passageiros só desceram a terra às 6h30min. Alguns continuariam a viagem, pois iriam visitar à terra de seus antepassados.
  - (C) Deviam embarcar às 21h00, mas estavam atrasados por causa de um congestionamento que começara a 900 m do desembarque. Assim, chegados à distância de 100 m desse local, seguiram a pé para não perderem a viagem.
  - (D) Uma carta dirigida à Sua Excelência, o juiz da comarca, foi entregue à secretária, pois havia vários lugares a conhecer e pessoas à visitar.
  - (E) Terminada a viagem, todos chegariam à casa satisfeitos, após terem ido às compras para presentear seus familiares que os aguardavam à distância, em seus países.

9. A pontuação está correta em:
- (A) O áspero comentário, que se refere à notícia de que os parlamentares cancelaram seu encontro com o papa, foi realizado por uma pessoa descontente com o tratamento dado à saúde pública que assim se pronunciou:  
– Tem de cancelar mesmo! deem as verbas para as santas casas e hospitais públicos, nada de fazer média à custa de quem não tem como tratar da saúde, devido a hospitais sem leitos, sem médicos.
  - (B) O áspero comentário que se refere à notícia, de que os parlamentares cancelaram seu encontro com o papa, foi realizado por uma pessoa descontente, com o tratamento dado à saúde pública. Tem de cancelar mesmo, deem as verbas para as santas casas e hospitais públicos. Nada de fazer média à custa de quem não tem como tratar da saúde, devido a hospitais sem leitos, sem médicos.
  - (C) O áspero comentário, que se refere à notícia de que os parlamentares, cancelaram seu encontro com o papa, foi realizado por uma pessoa descontente, com o tratamento dado à saúde pública:  
– Tem de cancelar mesmo, deem as verbas para as santas casas e hospitais públicos. Nada de fazer média à custa de quem não tem, como tratar da saúde; devido a hospitais sem leitos, sem médicos.
  - (D) O áspero comentário que se refere, à notícia de que os parlamentares cancelaram seu encontro com o papa, foi realizado por uma pessoa descontente com o tratamento dado à saúde pública.  
– Tem de cancelar mesmo! deem as verbas para as santas casas e hospitais públicos, nada de fazer média à custa de quem não tem, como tratar da saúde, devido a hospitais sem leitos, sem médicos.
  - (E) O áspero comentário que se refere à notícia de que os parlamentares cancelaram, seu encontro com o papa foi realizado por uma pessoa descontente, com o tratamento dado à saúde pública: – “Tem de cancelar mesmo, deem as verbas para as santas casas e hospitais públicos, nada de fazer média, à custa de quem não tem como tratar da saúde, devido a hospitais sem leitos, sem médicos”.

10. O uso correto da concordância nominal e verbal está em:
- (A) A surpresa é os prêmios e era preciso a coragem para descartar as grandes emoção e as lágrimas.
  - (B) Os falsos poetas perceberam que haviam muitas estruturas poéticas que ainda desconheciam.
  - (C) Aos poetas, foi-lhe penoso participar daquelas concentrações monstros na frente da academia.
  - (D) As artistas com seus trajes amarelo-laranja, haviam horas que aguardavam para se apresentarem.
  - (E) Eu mesma, na qualidade de defensora do meu cargo de programador, busco criatividade.

Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 11 a 13.

*“Amazônia”, neste início de milênio, é uma das palavras mais bem ou mal ditas no planeta Terra. Sobre ela pesam afirmações como “pulmão do mundo”, “floresta tropical de maior biodiversidade do planeta”, “inferno verde”, “na Amazônia está quase um terço da água doce do mundo” etc. São razões suficientes para que se voltem, para essa região, olhares, radares, cobiças e preocupações de povos, países, organizações mundiais, empresas e cientistas. A Amazônia é tema indispensável desde as casernas mais nacionalistas até os pesquisadores mais preocupados com o futuro do nosso planeta, que ainda tem uma escora nessa região. Diz-se até que o futuro terá que passar necessariamente pela Amazônia.*

*Hoje, o avanço capitalista sobre a Amazônia é como uma fera, quase indomável. Motosserras e tratores fazem parte de programas oficiais de devastação. As grandes serrarias, que já exauriram o potencial madeireiro em outras regiões do mundo, agora seguem resolutas em direção à Amazônia, vestidas em peles de cordeiro, com o discurso da “exploração/devastação sustentável”, ostentando diplomas de “certificação verde” e com projetos de “autossustentabilidade” na Amazônia. Quem vivenciou a devastação em décadas passadas tem razões de sobra para prever novas catástrofes ambientais.*

(Texto adaptado de: Egon Heck, Francisco Loebens e Priscila D. Carvalho. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v19n53/24091.pdf>)

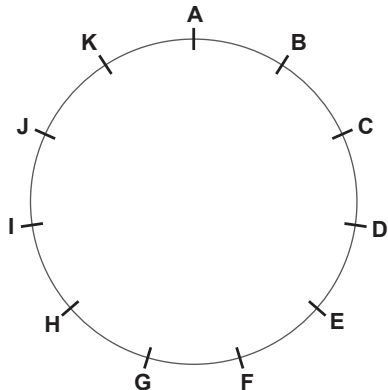
11. De acordo com o texto, a Amazônia é
- (A) uma região, embora rica, um verdadeiro “inferno verde”, que tem sido devastada por pesquisadores de todo o mundo.
  - (B) uma fera indomável que precisa ser vista e respeitada pelos capitalistas que a veem como um “pulmão do mundo”.
  - (C) tema da caserna, porque os militares nacionalistas têm-se preparado para defendê-la de cobiças e ataques externos.
  - (D) tema das grandes serrarias que, por necessidades de sua sustentabilidade, apresentam, à exaustão, projetos de preservação.
  - (E) uma região que, por todos os predicativos que lhe atribuem, deve merecer um olhar mais atento, para não ser exaurida.



12. *A Amazônia é tema indispensável desde as casernas mais nacionalistas até os pesquisadores mais preocupados com o futuro do nosso planeta, que ainda tem uma escora nessa região.*
- A frase em que a palavra *escora* mantém o mesmo sentido do texto é:
- (A) Os madeireiros se utilizam da retirada da madeira como *escora* em uma exploração nada sustentável no desmate da floresta.
- (B) Os povos da floresta utilizam-na como *escora* para suprir todas as suas necessidades: alimento, moradia, vestimenta.
- (C) Os índios usam mais de uma *escora* na construção de suas cabanas com o objetivo de torná-las mais fortes e imunes às tempestades.
- (D) Os povos da floresta disputam com os madeirerios as *escoras* disponíveis na mata para a construção de cercados.
- (E) Os índios valem-se de galhos de pequenos arbustos como *escora* para melhor caminharem na floresta.
- 
13. *As grandes serrarias, que já exauriram o potencial madeireiro em outras regiões do mundo, agora seguem resolutas em direção à Amazônia, vestidas em peles de cordeiro.*
- O trecho reescrito, sem prejuízo do sentido e da correção, está em:
- (A) As grandes serrarias, que já se fartaram do potencial madeireiro em outras regiões do mundo, agora, vestidas em peles de cordeiro, observam com cuidado as potencialidades resolutas da Amazônia.
- (B) As grandes serrarias, que já se fartaram do potencial madeireiro em outras regiões do mundo, neste momento, vestidas em peles de cordeiro, resolveram considerar cuidadosamente o potencial da Amazônia.
- (C) Vestidas em peles de cordeiro, as grandes serrarias, que já extraíram o potencial madeireiro de outras regiões da Amazônia, agora resolveram observar com mais cuidado suas potencialidades.
- (D) Vestidas em pele de cordeiro, as grandes serrarias que já esgotaram as possibilidades de extração madeireira em outras regiões do mundo, voltam-se, agora, firmemente para o potencial da Amazônia.
- (E) Vestidas em peles de cordeiro, as grandes serrarias, que já extraíram o potencial madeireiro de outras regiões, seguem, com determinação, agora que resolveram voltar com mais cuidado a Amazônia.
- 
14. A frase correta quanto à concordância nominal e verbal está em:
- (A) Ostentando diplomas de “certificação verde”, os madeireiros deixaram a ministra do Meio Ambiente meio apalermada.
- (B) No passado, houveram muitos militares nacionalistas preocupados com a devastação da região amazônica.
- (C) Ao meio dia e meio, os madeireiros reuniram-se com os representantes das tribos para que não vão existir novos conflitos.
- (D) Já faziam vários meses que os madeireiros e os representantes do governo se reuniam em busca de soluções sustentáveis.
- (E) Aqueles que vivenciaram a devastação da Amazônia nas décadas passadas tem razões para prever novas catástrofes ambientais.
- 
15. A frase corretamente escrita, de acordo com as normas gramaticais da língua portuguesa, é:
- (A) Neste início de século, as atividades extrativistas podem ser ainda adequadas à sobrevivência dos povos da floresta, desde que eles respeitem a sua biodiversidade, sem exaurirem seu potencial.
- (B) Nos dias de hoje, as atividades de extração tanto da madeira quanto dos minérios deve ser efetuada com extrema cautela para que as novas gerações não sejam privadas das riquezas da floresta.
- (C) Na atualidade, as políticas governamentais tem se voltado para a atualização de técnicas de exploração que respeitam os biomas; assim, as futuras gerações poderão desfrutar das benesses da floresta.
- (D) No momento atual, quando todos os olhares do mundo se voltam a floresta amazônica, pode-se ter certeza de que as futuras gerações poderão usufruir das benesses desse “pulmão do mundo”.
- (E) Nestes dias tão conturbados, vários países voltam seus olhares cobiçosos a floresta amazônica, mas é inegável que ela pertence as nações em cujo território ela se encontra encravada.
- 
- Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático**
16. Na sequência (4; 11; 32; 95; . . .) a diferença entre o 6º e o 4º termo é, nessa ordem, igual a
- (A) 280.
- (B) 637.
- (C) 756.
- (D) 189.
- (E) 567.
- 
17. Os três vendedores mais bem-sucedidos em uma loja receberão um bônus, em dinheiro, diretamente proporcional ao seu desempenho com vendas. Eles venderam, respectivamente, 63, 42 e 35 unidades de determinado produto. Sabe-se que o total do bônus a ser dividido entre os três é de R\$ 3.220,00. A diferença, em reais, entre o maior e o menor valor recebido, nessa ordem, é igual a
- (A) 644,00.
- (B) 780,00.
- (C) 483,00.
- (D) 161,00.
- (E) 1.449,00.



18. Uma circunferência contém 11 marcas, cada uma delas nomeada com uma letra do alfabeto, em sequência, a partir da letra A. Dois jogadores iniciam um jogo com as respectivas fichas sobre a marca da letra A. Cada um deles, em sua jogada, sorteia um número em um dado comum (de 1 a 6), sendo que se o número sorteado for par ele avança, no sentido horário, o número de marcas indicada no dado, e se o número sorteado for ímpar ele avança, no sentido anti-horário, o número de marcas indicada no dado.



Nos seus sorteios, um dos jogadores sorteou os números: 4, 3, 2, 3, 6 e 5. O outro jogador sorteou os números 6, 6, 1, 4, 3 e 4. Após realizarem todos os movimentos das fichas, o maior número de marcas que estão entre as duas fichas é igual a

- (A) 9.  
(B) 6.  
(C) 8.  
(D) 7.  
(E) 5.
19. O preço de uma mercadoria é controlado pelo governo. Durante um mês esse preço só pode ser reajustado em 22%. Na primeira semana de um determinado mês, um comerciante reajustou o preço em 7%. Após cinco dias, o mesmo comerciante queria reajustar o preço novamente de forma a chegar ao limite permitido de reajuste no mês. O reajuste pretendido pelo comerciante é de aproximadamente
- (A) 15%.  
(B) 12%.  
(C) 19%.  
(D) 13%.  
(E) 14%.

20. Para melhorar sua logística de compras, um comerciante de frutas realizou uma enquete, com 540 pessoas, para identificar as preferências entre as frutas abacaxi, laranja e mamão. Descobriu que  $\frac{3}{4}$  dessas pessoas não gostavam de abacaxi. Dentre os que gostavam de abacaxi,  $\frac{2}{3}$  gostavam também de laranja e mamão simultaneamente. Os demais que apreciavam abacaxi se distribuíam igualmente em 3 grupos formados por aqueles que apreciavam apenas abacaxi ou abacaxi e laranja ou abacaxi e mamão. Do grupo maior, daqueles que não gostavam de abacaxi, foram identificados que  $\frac{3}{5}$  eram apreciadores tanto de mamão como de laranja. Desta maneira, o comerciante identificou que o número de pessoas que apreciavam apenas uma dessas três frutas é igual a

- (A) 243.  
(B) 105.  
(C) 135.  
(D) 162.  
(E) 177.

#### História do Rio Grande do Norte

21. O Hino do Estado do Rio Grande do Norte, oficializado em 1957, faz referência a determinados fatos e personagens históricos. Considere as afirmativas abaixo.
- I. Os versos *Na vanguarda, na fúria da guerra / Já domaste o astuto holandês!* evocam a expulsão dos holandeses, em 1654.
- II. Os versos *Foi de ti que o caminho encantado / Da Amazônia Caldeira encontrou* evocam a expedição que, sob o comando de Francisco Caldeira Castelo Branco, partiu do Rio Grande em 1615 e chegou ao Pará.
- III. Os versos *Da conquista formaste a vanguarda, / Tua glória flutua em Belém!* evocam o martírio do padre Miguelinho, preso e executado na cidade de Belém, sob a acusação de inconfidência.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.  
(B) I e II, apenas.  
(C) I e III, apenas.  
(D) II e III, apenas.  
(E) I, II e III.



22. O feriado estadual de 3 de outubro no Rio Grande do Norte corresponde à data
- (A) do massacre de fiéis católicos, ocorrido em Uruaçu, comunidade de São Gonçalo do Amarante.
  - (B) da beatificação dos mortos na capela do Engenho de Cunhaú, município de Canguaretama.
  - (C) da invasão da capela do Engenho de Cunhaú por holandeses aliados a indígenas.
  - (D) do pacto de aliança firmado entre indígenas e colonos portugueses contra os holandeses invasores.
  - (E) da conversão do indígena potiguar Poti ao cristianismo, após suas ações contra a invasão holandesa.

**Legislação Institucional (Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte – ALERN)**

26. Mediante requerimento de um deputado, o plenário da ALERN decidiu realizar homenagem a uma instituição de assistência social sem fins lucrativos que presta serviços aos municípios do Estado. Esse ato deverá ocorrer em sessão
- (A) preparatória.
  - (B) extraordinária.
  - (C) secreta.
  - (D) ordinária.
  - (E) solene.

23. Derrotados nas revoltas do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, os “tenentes” formaram a Coluna Prestes, que percorreu o Brasil levando mensagens contra as oligarquias, o coronelismo e o clientelismo eleitoral, entre outras. Em relação à presença da Coluna no Rio Grande do Norte, é correto afirmar:
- (A) No município de São Miguel, em 1926, os integrantes da Coluna fizeram saques em casas comerciais, embora encontrassem resistência armada de cerca de vinte homens.
  - (B) Não houve, no Estado, qualquer confronto com os integrantes da Coluna, pois nas cidades por onde passaram receberam muitas adesões à causa que defendiam.
  - (C) A Coluna não entrou no Estado, pois sua meta era alcançar rapidamente a Bolívia, onde Luís Carlos Prestes havia se refugiado após sofrer intensa repressão.
  - (D) Os políticos potiguares não tomaram conhecimento das ações da Coluna e, portanto, não criaram grupos de resistência para eventuais combates.
  - (E) A conquista do Rio Grande do Norte foi o principal alvo da Coluna, sobretudo depois de ter sido fortemente rechaçada na Paraíba.

27. Um Deputado foi preso em flagrante pela prática de crime definido como inafiançável. É regra aplicável ao caso,
- (A) a impossibilidade dessa prisão em razão da inviolabilidade penal dos Deputados.
  - (B) o prazo de uma semana para a manifestação do Plenário da ALERN.
  - (C) a necessidade da remessa do auto de prisão à ALERN dentro de 48 horas.
  - (D) a impossibilidade da ocorrência dessa prisão após a expedição do diploma.
  - (E) o dever de ser facultado ao Deputado a realização da defesa por escrito ou oral em reuniões secretas.

**Constituição do Estado do Rio Grande do Norte (CE/RN)**

28. Nos termos da CE/RN, quem não receber, no prazo de dez dias, informações de seu interesse particular, de interesse coletivo ou geral, requeridas aos órgãos públicos estaduais pode, não sendo hipótese de *habeas data*, exigilas judicialmente. Nesse caso, o juiz, após ouvir quem deve prestar essas informações, deverá decidir no prazo de
- (A) 2 dias.
  - (B) 5 dias.
  - (C) 10 dias.
  - (D) 15 dias.
  - (E) 30 dias.

24. A participação de mulheres em cargos executivos no Rio Grande do Norte é marcante, a exemplo de Wilma de Faria, prefeita da capital e governadora em duas gestões, e Rosalba Ciarlini, também governadora. Tal participação tem precedente histórico, pois a primeira mulher a assumir o cargo de prefeita eleita no Brasil foi a norte-riograndense
- (A) Júnia Marise.
  - (B) Celina Guimarães.
  - (C) Maria do Céu Pereira Fernandes.
  - (D) Nísia Floresta.
  - (E) Alzira Soriano.

29. A CE/RN estabelece as competências para a Organização do Estado e dos Poderes. Assim, fixar preços públicos e conferir condecorações e distinções honoríficas é competência privativa
- (A) do Secretário de Estado.
  - (B) da Consultoria Geral do Estado.
  - (C) do Deputado Estadual.
  - (D) do Governador do Estado.
  - (E) do Vice-Governador do Estado.

25. A Petrobras é responsável, no Rio Grande do Norte, pela produção de
- (A) gasolina, querosene e gás natural.
  - (B) nafta petroquímica, óleo lubrificante e querosene.
  - (C) parafina, solvente e combustível de aviação.
  - (D) gás natural, gás liquefeito de petróleo e óleo diesel.
  - (E) óleo lubrificante, óleo diesel e nafta petroquímica.

30. Algumas matérias, em razão de sua relevância, têm tramitação especificada na CE/RN. É o caso do Estatuto dos Servidores Públicos que depende de aprovação por
- (A) Lei Complementar.
  - (B) Lei Ordinária.
  - (C) Lei Delegada.
  - (D) Decreto Legislativo.
  - (E) Resolução

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Objeto da Psicologia que corresponde à síntese singular e individual que cada indivíduo vai constituindo conforme vai se desenvolvendo, e vivenciando as experiências da vida social e cultural; ao mundo das ideias, significados e emoções construídos internamente pelo sujeito a partir de suas relações sociais, de suas vivências e de sua constituição biológica. Trata-se da
- (A) exterioridade.  
(B) objetividade.  
(C) subjetividade.  
(D) circularidade.  
(E) representatividade.
32. No texto *Referências técnicas para atuação do psicólogo em Varas de Família*, elaborado pelo Conselho Federal de Psicologia – CFP e Conselhos Regionais de Psicologia, utilizando a metodologia do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOC, entendem-se como psicólogos jurídicos
- (A) apenas os psicólogos forenses que tenham trabalhado junto à promotoria, acompanhando casos de crianças e adolescentes de famílias em litígio.  
(B) somente aqueles que exercem sua prática profissional nas Varas de Família, assessorando juízes.  
(C) somente aqueles que exercem sua prática profissional nas Varas de Infância e Juventude, assessorando o magistrado.  
(D) não só aqueles que procedem avaliações como peritos concursados e internos ao Fórum, mas também os assistentes sociais que tenham participado do trabalho interprofissional da equipe.  
(E) não só aqueles que exercem sua prática profissional nos tribunais, mas também os que trabalham com questões diretamente relacionadas ao sistema da Justiça.
33. No Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, considera-se criança, para efeitos desta lei, a pessoa até
- (A) 12 (doze) anos de idade incompletos e adolescente aquela entre 12 (doze) e 18 (dezoito) anos de idade.  
(B) 10 (dez) anos de idade incompletos e adolescente aquela entre 10 (dez) e 17 (dezesete) anos de idade.  
(C) 9 (nove) anos de idade incompletos e adolescente aquela entre 9 (nove) e 16 (dezesesseis) anos de idade.  
(D) 13 (treze) anos de idade incompletos e adolescente aquela entre 13 (treze) e 19 (dezenove) anos de idade.  
(E) 8 (oito) anos de idade incompletos e adolescente aquela entre 8 (oito) e 17 (dezesete) anos de idade.
34. Considerada a primeira psicanalista a tomar a adolescência como um tema específico de investigação, Anna Freud apontou que os “distúrbios do equilíbrio mental” próprios da adolescência não configuram exatamente uma patologia, mas representam a própria condição de
- (A) transitoriedade.  
(B) enfermidade.  
(C) maturidade.  
(D) imaturidade.  
(E) normalidade.
35. Uma das metodologias de atendimento a famílias envolvidas na violência contra crianças e adolescentes é o grupo multifamiliar, composto por
- (A) pais, mães ou filhos.  
(B) um membro de cada família.  
(C) um certo número de famílias.  
(D) duas famílias somente.  
(E) uma família contando com três gerações.
36. Tilman Furniss apontou que, no abuso sexual da criança como uma síndrome conectadora de segredo e adição, é necessário distinguir entre o dano primário pelo próprio abuso e o dano secundário pela intervenção
- (A) escolar.  
(B) social.  
(C) amorosa.  
(D) profissional.  
(E) sistêmica.
37. A terapia familiar que concebe a família sob o aspecto do sistema, sendo a relação o ponto focal do trabalho, prioriza o
- (A) intrapsíquico mais que o interpessoal.  
(B) interpessoal mais que o intrapsíquico.  
(C) intrapsíquico mais que o transpessoal.  
(D) intrasubjetivo mais que o intersubjetivo.  
(E) intrasubjetivo mais que o transsubjetivo.
38. Um psicólogo incluiu em seu planejamento para um psicodiagnóstico, o *Inventário de Ansiedade Beck-Bai*, composto por “afirmações descritivas de sintomas de ansiedade”, num total de
- (A) 18 itens.  
(B) 10 itens.  
(C) 21 itens.  
(D) 12 itens.  
(E) 15 itens.
39. As abordagens cognitivo-comportamentais, que compõem o modelo de comportamento aditivo, encaram a dependência de substâncias como um padrão de hábito
- (A) hiperaprendido e mal-adaptativo.  
(B) hipoaprendido e adaptativo.  
(C) maléfico e integrativo.  
(D) não incorporado, porém recriado.  
(E) moroso, mas recursivo.





<p>40. A interdição deve ser promovida pelos pais ou tutores, pelo Ministério Público, pelo cônjuge ou por qualquer</p> <p>(A) correlacionado. (B) cidadão. (C) vítima. (D) amigo. (E) parente.</p>	<p>45. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-IV-TR aponta que enquanto no Transtorno de Estresse Pós-Traumático, o estressor deve ser de natureza extrema, no Transtorno da Adaptação, o estressor pode ter qualquer</p> <p>(A) dimensão. (B) frequência. (C) gravidade. (D) delineamento. (E) característica.</p>
<p>41. NÃO estão sujeitos à curatela</p> <p>(A) os deficientes mentais, os ébrios habituais e os viciados em tóxicos. (B) aqueles que, por enfermidade ou deficiência mental, não tiveram o necessário discernimento para os atos da vida civil. (C) aqueles que, por outra causa duradoura, não puderam exprimir a sua vontade. (D) aqueles que não são pródigos. (E) os excepcionais sem completo desenvolvimento mental.</p>	<p>46. O assédio moral no trabalho é, ao mesmo tempo, um fenômeno relativo às esferas individual, organizacional e social. No nível individual, atinge-se a vida psicossocial do sujeito, que, acometido por esse fenômeno, vê comprometidas a sua personalidade, identidade e</p> <p>(A) relacionamento com fornecedores. (B) permanência na sociedade. (C) clima organizacional. (D) relacionamento com clientes. (E) autoestima.</p>
<p>42. Segundo o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzido pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica (Resolução CFP nº 007/2003), o relatório psicológico deve</p> <p>(A) fornecer todas as informações colhidas na avaliação psicodiagnóstica. (B) limitar-se a fornecer somente as informações necessárias relacionadas à demanda, solicitação ou petição. (C) sempre documentar todos os achados da avaliação anexando protocolos de testes e relatórios que narrem o conteúdo de todas as entrevistas realizadas por todos os profissionais envolvidos. (D) apenas descrever o procedimento utilizado, mas resguardar em sigilo a análise, contendo apenas o parecer final do psicólogo. (E) apenas expor a decisão final do psicólogo com seu parecer técnico, sem que seja necessário constar descrições da demanda e dos procedimentos, uma vez que esta linguagem é dirigida somente aos colegas psicólogos.</p>	<p>47. A direcionalidade é uma das principais características do assédio moral, ou seja, a agressão parte em direção a um alvo, que pode ser pedagogicamente individualizado, a fim de atingir o grupo, ou, ao contrário, dirigir-se explicitamente a este, ocasionando</p> <p>(A) um evento traumático que desencadeia sentimento de terror individual. (B) condutas abusivas e perturbações individuais. (C) táticas que apontam para o mesmo objetivo. (D) dúvidas no(s) agredido(s) e medo coletivo. (E) condutas abusivas e perturbações físicas.</p>
<p>43. O psicólogo forense, ao emitir um parecer em um documento escrito, após analisar o problema apresentado, deve destacar os aspectos relevantes, considerando os quesitos apresentados e</p> <p>(A) decidir sobre a questão. (B) opinar a respeito. (C) julgar a medida plausível. (D) determinar os caminhos subsequentes. (E) aprovar a medida jurídica a ser seguida.</p>	<p>48. Em "Luto e Melancolia" (1917), Freud se aprofundou num estado comparativo entre processos que caracterizam o luto e a melancolia, estabelecendo as diferenças entre ambos. Desta forma, na melancolia o objeto perdido fica introjetado e retido crônica e patologicamente no</p> <p>(A) ego do sujeito. (B) id do sujeito. (C) superego do sujeito. (D) inconsciente pessoal do sujeito. (E) inconsciente coletivo do sujeito.</p>
<p>44. Os psicopatas não apenas transgridem as normas sociais, como também as ignoram e as consideram meros obstáculos. O diagnóstico de psicopatia somente pode ser feito quando o indivíduo se encaixa de forma significativa em um certo perfil. Uma outra característica importante é</p> <p>(A) a busca por situações rotineiras. (B) o autocontrole. (C) um senso de responsabilidade. (D) a impulsividade. (E) a riqueza de emoções.</p>	<p>49. As catéxias do ego, conforme postulou Freud, podem ser livres ou</p> <p>(A) secundárias. (B) primárias. (C) ordinárias. (D) fixadas. (E) alteradas.</p> <p>50. Lacan introduziu o termo <i>Nó Borromeu</i> em psicanálise (1972), com o propósito de designar, através de uma imagem pictórica, o entrelaçamento dos três registros: o do real, o do imaginário e o do</p> <p>(A) inconsciente. (B) simbólico. (C) estado alterado do consciente. (D) lúdico. (E) patológico.</p>



<p>51. A abordagem centrada no cliente sustenta que, para as pessoas vulneráveis ou ansiosas crescerem psicologicamente, elas deverão entrar em contato com um terapeuta que seja congruente e no qual elas percebam alguém capaz de proporcionar uma atmosfera de</p> <p>(A) acolhimento e abertura para que o terapeuta possa indicar os melhores caminhos para que o cliente consiga solucionar seus problemas emocionais.</p> <p>(B) aceitação condicional e uma relação que propicie os processos de transferência.</p> <p>(C) harmonia e abertura para que o cliente possa obter respostas sobre suas inquietações emocionais.</p> <p>(D) alegria e abertura para que o cliente consiga relatar suas realizações e anseios tendo o terapeuta como depositário de suas frustrações.</p> <p>(E) aceitação incondicional e uma relação empática adequada.</p>	<p>57. Segundo Murray (1977), o TAT é uma técnica projetiva, com o objetivo de <i>revelar conteúdos emocionais</i></p> <p>(A) <i>latentes através da conduta manifesta.</i></p> <p>(B) <i>presentes através da conduta manifesta.</i></p> <p>(C) <i>conscientes através de comportamentos não expressos.</i></p> <p>(D) <i>conscientes através da manifestação de projeções comportamentais inconscientes.</i></p> <p>(E) <i>conscientes através da observação das reações não verbais expressas quando da interpretação das gravuras apresentadas na aplicação do teste.</i></p>
<p>52. Jung via o ego como</p> <p>(A) o núcleo da personalidade.</p> <p>(B) centro do inconsciente.</p> <p>(C) o <i>self</i> em dissonância psíquica.</p> <p>(D) centro da consciência.</p> <p>(E) a mente consciente e inconsciente.</p>	<p>58. No método de avaliação de desempenho em que há o uso da escala gráfica descontínua, o avaliador</p> <p>(A) indica sua percepção sobre o avaliado por meio do registro dos eventos críticos de desempenho.</p> <p>(B) registra graus de avaliação por meio de pontos intermediários entre os dois extremos.</p> <p>(C) aponta de quatro a seis competências que o avaliado deve desenvolver para melhorar seu desempenho.</p> <p>(D) registra o índice de cumprimento dos objetivos estabelecidos a serem cumpridos durante o período a ser avaliado.</p> <p>(E) registra sua avaliação sobre o futuro da carreira do avaliado, visando assim já gerar investimentos de retenção dos colaboradores classificados como talentos para a empresa.</p>
<p>53. Além dos níveis da psique e da dinâmica da personalidade, Jung reconhecia diversos tipos psicológicos que decorriam da união de duas atitudes básicas e de</p> <p>(A) quatro funções distintas.</p> <p>(B) seis funções distintas.</p> <p>(C) oito funções distintas.</p> <p>(D) duas funções distintas.</p> <p>(E) sete funções distintas.</p>	<p>59. Comumente empregado no treinamento gerencial, o jogo de empresas pressupõe que seus participantes assimilem determinado contexto estrutural de mercado, com o surgimento de várias organizações lutando entre si</p> <p>(A) para conquistarem a satisfação dos seus clientes internos.</p> <p>(B) pela busca da menor rentabilidade a ser aplicada aos seus produtos.</p> <p>(C) para obterem as melhores práticas colaborativas.</p> <p>(D) para reconhecerem fortalezas e fraquezas quanto aos seus posicionamentos operacionais.</p> <p>(E) pela conquista e ampliação de consumidores.</p>
<p>54. Os transtornos somatoformes básicos são a hipocondria, transtorno de somatização, transtorno conversivo, transtorno doloroso e transtorno dismórfico</p> <p>(A) transpessoal.</p> <p>(B) sexual.</p> <p>(C) corporal.</p> <p>(D) psíquico.</p> <p>(E) laboral.</p>	<p>60. Os insumos básicos do processo de seleção são: análise e avaliação de cargos, administração de salários e</p> <p>(A) avaliação de desempenho.</p> <p>(B) treinamento.</p> <p>(C) recrutamento.</p> <p>(D) higiene e segurança no trabalho.</p> <p>(E) política de benefícios.</p>
<p>55. Um psicólogo recebe em seu consultório uma cliente com 47 anos de idade e que relata que aos 17 anos fora estupro. Informa ainda que, recentemente, está tendo <i>flashbacks</i> do acontecimento, sentindo dificuldades para dormir e medo de contato sexual com seu marido. Realizando um diagnóstico preliminar pode-se afirmar que esta cliente vivencia um transtorno de</p> <p>(A) estresse pós-traumático com surgimento atrasado.</p> <p>(B) estresse traumático agudo.</p> <p>(C) estresse pós-traumático severo.</p> <p>(D) agorafobia.</p> <p>(E) pânico com estresse generalizado.</p>	
<p>56. A interação clínica psicólogo-paciente verifica-se ao longo de todo o processo psicodiagnóstico. No plano inconsciente, nesta relação, têm-se os fenômenos de</p> <p>(A) aproximação e afastamento.</p> <p>(B) transferência e contratransferência.</p> <p>(C) expressão de sentimentos primitivos e de fantasias inconscientes.</p> <p>(D) expressão de sentimentos recalçados e de fantasias inconsistentes.</p> <p>(E) empatia e repulsão psicológica.</p>	



**DISCURSIVA-REDAÇÃO**

Atenção:

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

*O desconhecimento de qualquer forma de convívio que não seja ditada por uma ética de fundo emotivo representa um aspecto da vida brasileira que raros estrangeiros chegam a penetrar com facilidade. E é tão característica, entre nós, essa maneira de ser, que não desaparece sequer nos tipos de atividade que devem alimentar-se normalmente da concorrência. Um negociante da Filadélfia manifestou certa vez a André Siegfried seu espanto ao verificar que, no Brasil como na Argentina, para conquistar um freguês tinha necessidade de fazer dele um amigo.*

(Adaptado de: Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil*, cap. v)

No trecho acima, Sérgio Buarque de Holanda procura caracterizar o brasileiro como “homem cordial”. A partir dessa noção, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

**O homem cordial e as relações de trabalho no Brasil**

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30